

Efeitos de formulações e intervalos sem chuva na absorção e na eficácia de 2,4-D e glyphosate em plantas de buva

Bruna Barboza Marchesi¹, Ivana Paula Ferraz Santos de Brito², Carolina Pucci de Moraes³, Leandro Tropaldi⁴, Diego Belapart⁵, Edivaldo Domingues Velini⁶, Caio Antônio Carbonari⁷

Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ¹, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ², Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ³, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁴, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁵, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁶, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista ⁷

O desenvolvimento de novas formulações herbicidas tem proporcionado melhorias relacionadas à eficácia de controle de plantas daninhas, e assim, estudos relacionados a essas formulações são de extrema importância para que haja melhor compreensão a respeito das mesmas. Desse modo, com o objetivo de avaliar os efeitos de formulações e de intervalos sem chuva dois experimentos foram conduzidos, a fim de se obter informações sobre a absorção e a eficácia de controle de plantas de *Conyza canadensis* na operação de pulverização do 2,4-D sal de colina e de sua mistura com o glyphosate, ambos com a tecnologia Colex-DTM, comparando-os às formulações comerciais. Ambos os estudos foram realizados em casa-de-vegetação em delineamento inteiramente casualizado e em esquema fatorial, com 6 herbicidas (780 g e.a. ha⁻¹ do herbicida EnlistTM; 780 + 820 g e.a. ha⁻¹ da mistura formulada EnlistDuoTM; 780 g e.a. ha⁻¹ de DMA 806 BR; 820 g e.a. ha⁻¹ de Glizmax[®]Prime; 780 + 820 g e.a. ha⁻¹ da mistura dos herbicidas DMA 806 BR + Glizmax[®]Prime e 780 + 820 g e.a. ha⁻¹ da mistura de EnlistTM + Glizmax[®]Prime). Para o estudo de absorção o fatorial foi 6X4, com os 6 herbicidas e 4 intervalos de lavagem, com 5 repetições; já o de eficácia o fatorial foi 6X5, sendo os 6 herbicidas e 5 intervalos sem chuva, com 4 repetições. No estudo de absorção análises do tecido foliar e de lâminas de água foram realizadas para a quantificação, em cromatografia, dos teores dos compostos 2,4-D e glyphosate internos e externos às plantas. No de eficácia foi realizada a avaliação visual de fitointoxicação aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA) e a massa seca aos 28 DAA. A mistura com glyphosate seja ela formulada ou em tanque, aumentou a absorção e a eficácia do 2,4-D, colina ou dimetilamina, no controle de *C. canadensis*. A absorção de 2,4-D foi contínua ao longo das primeiras 24 horas com aumento dos teores internos e das porcentagens de controle com a extensão dos intervalos sem chuva ou sem lavagem.

Palavras-chave: *Conyza canadensis*, mistura de herbicidas, sinergismo.

Apoio: Dow Agrosiences